



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

A invasão no estádio Couto Pereira em 2009: considerações sobre os discursos da imprensa escrita e da torcida organizada

Natasha Santos^{a,*}, André Mendes Capraro^b, Riqueldi Straub Lise^a

^aPrograma de Pós-Graduação em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^bDepartamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 6 de maio de 2011; aceito em 3 de julho de 2012

PALAVRAS-CHAVE

Torcida organizada;
Violência;
Imprensa escrita;
Análise do discurso

Resumo Na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, de 2009, o Coritiba F. C. empatou com o Fluminense F. C. e foi rebaixado para a série B. A torcida da equipe local invadiu o campo, deixando torcedores e policiais feridos, em uma batalha que durou pouco mais de meia hora. O objetivo da presente pesquisa é tratar das justificativas dadas ao ocorrido no dia 6 de dezembro, com base nos discursos da imprensa escrita e da torcida Império Alverde, representada pela figura do seu presidente, Luiz Fernando Corrêa. Intenta-se, assim, responder ao seguinte questionamento: quais as divergências entre as explicações dadas pela imprensa escrita e pela torcida, a fim de justificar o ocorrido? Com o intuito de solucionar a questão, parte-se da utilização da análise do discurso.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

KEYWORDS

Supporters;
Violence;
Press media;
Discourse analysis

The invasion at Couto Pereira stadium in 2009: considerations about the discourses of press media and organized fans

Abstract In the last round of Brazilian Soccer Championship, for A Series, in 2009, Coritiba F. C. tied with Fluminense F. C. and is relegated to B Series. The supporters of the local team invaded the field. Supporters and police were hurt in a battle that lasted just over half an hour. The objective of this research is to investigate the arguments about that December 6th, based on the discourses of the press and the one of Império Alverde supporter, represented by the figure of its president, Luiz Fernando Corrêa. The intention is, therefore, according to the precepts laid down by Ginzburg (1996) as “evidential paradigm”, answer the following question: what are the differences between the explanations given by the press and the fans to justify what happened? In order to solve the problem, it is also necessary the use of discourse analysis.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

* Autor para correspondência.

E-mail: nata.shas@ig.com.br (N. Santos).

PALABRAS CLAVE

Hinchada;
Violência;
Prensa;
Análisis del discurso

Invasión en el estadio Couto Pereira en 2009: observaciones sobre las conferencias de prensa escrita e hinchada

Resumen En la última ronda del Campeonato Brasileño de la Serie A de 2009, Coritiba F. C. empató con el Fluminense F. C. y fue relegado a la Serie B. Los seguidores del equipo local invadieron a la cancha, dejando a los aficionados y policías heridos en una batalla que duró poco más de media hora. El objetivo de esta investigación es hacer frente a las justificaciones de diciembre 06, basado en los discursos de la prensa y de la hinchada Alviverde Imperio, representado por la figura de su presidente, Luiz Fernando Correa. La intención es, por lo tanto, siguiendo los preceptos establecidos por Ginzburg (1996) como “paradigma de evidencia”, responder la siguiente pregunta: ¿Cuáles son las diferencias entre las explicaciones dadas por la prensa y los aficionados, para justificar lo que pasó? Con la intención de resolver el problema, también es necesario el uso del análisis del discurso.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Introdução

Torcedores reunidos e uniformizados já existiam no fim da década de 1930 (Toledo, 1996), os quais, envolvidos com o clube, tinham o objetivo de incentivar seus times. Entre as décadas de 1970 e de 1980, estabeleceu-se outro modo de torcer. O comportamento do torcedor nas arquibancadas se modificou de maneira considerável. Essa mudança se efetivou especialmente pelo surgimento de grupos que estabelecem o que seria uma nova categoria de torcedor: a torcida organizada (Pimenta, 2000).

A violência nas torcidas organizadas é assunto recorrente, sobretudo em dias de clássico. E é esse o foco do debate proposto pela presente pesquisa. Vamos aos fatos: 6 de dezembro de 2009, última rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O Coritiba F. C. empatou com o Fluminense F. C. e foi rebaixado para a Série B. A torcida da equipe local invadiu o campo, instalando a desordem. Torcedores e policiais ficaram feridos, em uma batalha que durou pouco mais de meia hora (*Folha de S. Paulo*, 07.12.2009; *Tribuna do Paraná*, 07.12.2009). A repercussão do caso no país foi intensa, sendo noticiado na mídia de maneira recorrente, em programas como *Fantástico* (Globo), *Terceiro Tempo* (Bandeirantes), *Troca de Passes* (SporTV), *Mesa Redonda e Gazeta Esportiva* (TV Gazeta), assim como *Pontapé Inicial e Bate-Bola* (ESPN Brasil), além de noticiários que retomaram o evento ao longo da semana.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é comparar os discursos da imprensa escrita com o da torcida Império Alviverde, representada pela figura do seu presidente, Luiz Fernando Corrêa, sobre o dia 6 de dezembro. Intenta-se, assim, responder ao seguinte questionamento: quais as divergências entre as explicações dadas pela imprensa escrita e pela torcida, a fim de justificar o ocorrido?

A fim de contribuir para a resolução da questão, opta-se pela utilização da análise do discurso, que não trata da língua nem da gramática - embora ambas lhe interessem, mas sim do discurso. Ou seja, busca-se observar o homem falando (Orlandi, 2000). Esse método aborda a subjetividade dos processos de significação da linguagem, seja ela verbal ou não verbal, indo, portanto, para além do conteúdo exposto na fonte: adentrando os meandros da significação.

O depoimento de Luiz Fernando foi adquirido durante uma palestra, cuja temática envolvia torcida organizada e violência, realizada na Universidade Federal do Paraná. A escolha dos periódicos *Folha de S. Paulo* e *Tribuna do Paraná* se deu por dois motivos. Em primeiro lugar, porque um apresenta forte circulação local - isto é, em Curitiba -, mantendo assim um envolvimento mais próximo com a invasão do campo do Coritiba F. C. - já que este é um time curitibano. A *Folha de S. Paulo*, por sua vez, pelo fato de ser de São Paulo e de circular em âmbito nacional, representaria um maior distanciamento ao abordar o fato. Além disso, o jornal paulista se caracteriza, sobretudo, pela sobriedade ao tratar das notícias, ao passo que o paranaense é sensacionalista e reconhecido, em especial, pelas matérias de seu caderno policial.

O jogo

Na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2009, dois times disputavam uma vaga para permanecer na Série A. Coritiba F. C. e Fluminense F. C. jogaram em Curitiba, no estádio Major Antônio Couto Pereira, no dia 6 de dezembro de 2009. Os donos da casa tinham a vantagem do empate, que só seria efetiva caso o Palmeiras vencesse o Botafogo. Para não depender de outros resultados, o time curitibano precisava da vitória. Mas não foi o que aconteceu. A partida acabou empatada em 1 a 1, enquanto o Botafogo vencia o Palmeiras, resultando na queda do “Coxa” para a segunda divisão, no ano de seu centenário (*Tribuna do Paraná*, 7.12.2009, p. 7). Com este resultado e o fim do jogo, alguns torcedores locais invadiram o campo, iniciando, então, um confronto entre polícia e torcida.

O jogo acabou e a tragédia anunciada ocorreu quando mais de 300 torcedores, na maioria trajando camisetas da torcida organizada Império Alviverde, invadiram o gramado. O resultado foi uma verdadeira batalha campal, protagonizada por adeptos revoltados com a queda coxa-branca para a 2ª Divisão do futebol brasileiro (*Tribuna do Paraná*, 07.12.2009, p. 7).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085948>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085948>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)